

## **Resumo**

Esta pesquisa insere-se no campo da História da Educação, e tem como objetivo compreender a trajetória de uma intelectual católica, conhecida como Madre Cristina Sodré Doria, especialmente a partir de sua atuação enquanto educadora e psicóloga, entre os anos de 1916 a 1974. Utilizamos como aporte teórico-metodológico os pressupostos advindos da História Cultural, História das Mulheres e Estudos Biográficos. Para a concretização deste estudo utilizamos um conjunto variado de fontes, tais como: vídeos, entrevistas publicadas online, biografias, jornais, documentos do acervo da Biblioteca Madre Cristina no Instituto Sedes Sapientiae, entrevistas com funcionários do Instituto e familiares da Madre e algumas obras de autoria da própria Madre. Considerando o que foi evidenciado, compreendemos que a entrada desta figura feminina para o campo religioso, fazendo seus votos e tornando-se uma religiosa, constituiu-se em uma forma de ganhar voz na sociedade, de forma legítima, uma vez que não queria se casar. O campo educacional foi o espaço onde muitas de suas lutas ganharam força e repercutiram na sociedade. Posteriormente, encontrou no campo da Psicologia outro espaço de fala. Do mesmo modo, sua circulação regional, nacional e internacional possibilitou-lhe entrar em contato com informações de diferentes lugares, ao mesmo tempo em que levou seu nome e suas ideias a variados locais. Dentre algumas frentes nas quais atuou, a educação das famílias constituiu-se um dos seus principais projetos, foco privilegiado de análise nesta pesquisa. Por esta via, Madre Cristina encontrou uma forma efetiva de difundir um discurso que tinha como objetivo orientar às famílias a partir de um referencial cristão/católico. Podemos dizer, por fim, que Madre Cristina Sodré Doria foi uma intelectual brasileira engajada no projeto político de recatolicização da nação, a partir da educação das famílias – instituição considerada pela Igreja, a base da sociedade. Educá-la, à luz do cristianismo, era fundamental, na concepção de alguns educadores católicos que se envolveram nesse projeto, para que pudesse enfrentar os problemas sociais de seu tempo, mantendo os valores e princípios católicos como os principais balizadores morais da sociedade.